



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: História
Período: 01/06/2021 a 28/06/2021

Etapa: Ensino Fundamental II
Turma: 7º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 4

AULA 1 e 2 – O Estado Moderno: o Absolutismo e o Mercantilismo

Apesar dos acalorados debates sobre o que definiria a denominada Idade Moderna, essa é localizada entre o final da Idade Média (meados do século XV) e a eclosão da Revolução Francesa, em 1789, e é considerada, em linhas gerais, como uma época identificada com os múltiplos processos que envolveram a transição do feudalismo para o capitalismo.

Apesar de formas de trabalho semelhantes a servidão continuarem ocorrendo no campo, na Europa ocidental, nessa época, cresce e se desenvolve gradualmente uma burguesia mercantil e manufatureira que concentra cada vez mais poder econômico em suas mãos. Além desse quadro social complexo, em que coexistiam populares, burguesia e nobreza, hierarquicamente organizados na sociedade, existiu nesse período uma forma própria de organização do Estado (o absolutismo) e uma teoria político-econômica que permitia uma forte intervenção do Estado na economia, o mercantilismo.

O Absolutismo

O Absolutismo é uma teoria política que defende que um monarca ou príncipe deve deter um poder absoluto, independente de outros poderes como o judiciário, o legislativo, o religioso ou eleitoral.

Dentre os teóricos que mais contribuíram para o absolutismo se incluem autores como Thomas Hobbes, Nicolau Maquiavel, Jean Bodin e Bossuet. Alguns associaram essa teoria política a doutrina religiosa do direito divino, que defende que a autoridade do governante emana diretamente de Deus, e por isso, não pode ser destituída a não ser pela vontade divina.

O Estado absolutista surgiu como resultado do processo de desagregação do feudalismo, no período final da Idade Média. Nessa época, os laços de servidão que mantinham os trabalhadores rurais nos feudos estavam gradualmente se desfazendo e o aumento da produção e das trocas mercantis, ameaçava por fim ao poder da nobreza feudal. Essa por sua vez, reagiu transferindo seu poder político e militar para um poder centralizado, comandado por um único senhor, o monarca. Dessa forma, acabou por se formar o que hoje chamamos de Estado absolutista, cuja principal função política era conter as massas camponesas rebeladas, sujeitando-as a novas formas de dependência e exploração.

Por outro lado, a burguesia despontava como um grupo social importante estimulando o aparecimento de um novo modo de produção, o capitalismo mercantil. Os Estados absolutistas organizaram exércitos permanentes, a burocracia administrativa e os sistemas tributário e jurídico modernos. O termo absolutismo dá a falsa ideia de que na prática o rei possuía poderes absolutos totais. Na verdade, nessa forma de organização do Estado o rei servia como um ponto de equilíbrio entre os conflitos existentes entre as classes sociais daquela sociedade – burguesia,

nobreza, clero e campesinato. Em função desse quadro contrastante, o rei representava o poder que, em tese, acabaria com os conflitos jogando com as pressões desses grupos sociais.

O Antigo Regime

É a denominação de um novo sistema formado a partir das tensões oriundas da desintegração do feudalismo e que deu condições para a formação do sistema capitalista de produção. Este sistema era composto pelos seguintes elementos: Estado absolutista; sociedade estamental; mercantilismo; expansão ultramarina e comercial.

O Direito divino dos reis

O poder absoluto era legitimado através de algumas teorias. Essas foram fundamentais para que o regime se consolidasse. Uma das principais teorias que contribuíram para a formação do absolutismo foi a do Direito Divino dos Reis. Le Bret, Bodin e Bossuet são teóricos franceses que afirmaram que os reis possuíam uma origem divina e por isso tinham legitimidade para governar. Essa é a principal base de sustentação teórica do regime absolutista, uma vez que, tornava sagrada a figura do rei.

O mercantilismo

O mercantilismo foi um conjunto de práticas econômicas postas em prática pelos estados modernos. Tem como característica fundamental a intervenção do Estado na economia para o fomento da riqueza nacional. Pressupõe que a riqueza não se reproduz, que é limitada na natureza, e por isso os estados europeus tiveram longas e numerosas guerras em busca dessa riqueza. Essas medidas tinham como objetivo fortalecer o poder econômico dos novos Estados. Podemos citar como principais características do sistema econômico mercantilista:

- **Metalismo ou bulionismo** - teoria segundo a qual a riqueza de um país era medida pela quantidade de ouro e prata que havia em seu território ou em seu poder. Com base nessa teoria, os países europeus restringiam a saída de ouro e prata dos seus territórios, tentando trazer o máximo desses metais para dentro de suas fronteiras;
- **Balança comercial favorável** - trata-se do esforço para exportar mais do que importar produtos, permitindo que a entrada de moedas fosse maior do que a saída, e assim tentar manter o saldo positivo na balança comercial;
- **Colonialismo** - política de dominar e exercer o controle sobre um território ocupado, contrariando a vontade de seus habitantes nativos, passando esse domínio a ser governado pelos representantes do país ao qual esse território passava a pertencer. O objetivo do país colonizador era a exploração de matérias-primas de alto valor comercial, como ouro e prata e a venda de produtos manufaturados para essas regiões;
- **Industrialismo** - fomento da produção de manufaturas, principalmente para exportação, objetivando manter a balança comercial favorável (essa foi uma característica mais tardia do mercantilismo, dos séculos XVII e XVIII). As unidades fabris desse período (manufaturas) ainda são pouco desenvolvidas e se diferenciam daquelas da futura Revolução Industrial;
- **Contraste com o liberalismo** - teoria econômica que surgiu no final do século XVIII e se consolidou no século XIX. O liberalismo nasceu da crítica das práticas mercantilistas e defendia a não intervenção do Estado na economia, já que, segundo essa teoria, as leis naturais do mercado regulariam automaticamente a mesma.

(Por: Jarlison Augusto - Mestre em História. Disponível em: <https://historiacsd.blogspot.com/2012/12/o-estado-moderno-o-absolutismo-e-o.html>)

- Após fazer a leitura e interpretação do texto. Responda as questões abaixo.

1) O que foi o mercantilismo?

2) O que é metalismo?

3) Como explicar a balança comercial favorável?

4) O que é protecionismo?

AULA 3 e 4 – Avaliação Bimestral de História.

AULA 7 e 8 – Leia o texto abaixo e responda as questões:

Conquista da América espanhola

A conquista da América foi um dos maiores empreendimentos realizados pela Espanha em sua história. A chegada da expedição de Cristóvão Colombo na América, em 1492, iniciou um processo que levou ao domínio dos povos indígenas e foi o auge de um longo processo de exploração do Atlântico durante todo o século XV.

O objetivo inicial de Colombo era alcançar a Ásia – chamada de “Índias” –, entretanto, a expedição de Colombo resultou na chegada dos europeus ao continente americano e iniciou o processo de ocupação e colonização.

A conquista da América espanhola ocorreu, principalmente, por meio da violência, o que foi bastante ressaltado em relatos da época. Os contatos iniciais amigáveis logo foram superados pela ambição do espanhol de conquistar e explorar, principalmente à procura de metais preciosos.

Com a chegada dos espanhóis em 1492, Isabel de Castela e Fernando de Aragão, conhecidos também como os reis católicos, fizeram uso da sua influência – conquistada após anos de lutas contra os muçulmanos da Península Ibérica – com a Igreja Católica e, assim, surgiu o Tratado de Tordesilhas, de 1494. O aval da Igreja Católica durante o século XV era extremamente importante porque as decisões decretadas pelo Papa estavam acima das decisões dos reis. O Tratado estipulou uma linha imaginária sobre a América. Assim, as terras descobertas a oeste da linha foram nomeadas como posse da Espanha e as terras descobertas a leste foram nomeadas como posse de Portugal.

Nas terras que foram consideradas espanholas pela Igreja, estavam duas grandes civilizações: astecas e incas. Essas civilizações eram conhecidas pelo avançado estilo de vida, possuindo um largo conhecimento sobre inúmeros assuntos, além de possuírem grandes construções e formarem sociedades extremamente complexas e organizadas.

Os espanhóis haviam passado séculos lutando contra os muçulmanos na Península Ibérica em um processo chamado de Reconquista. Assim, viram nas expedições à América uma nova reconquista, uma vez que os povos nativos não eram cristãos.

Sobre a conquista da América, é importante considerar que quase não havia financiamentos da Coroa para as expedições, que, em geral, eram financiadas por banqueiros interessados no retorno financeiro dessas expedições caso fossem encontrados metais preciosos. Entretanto, era necessária uma autorização da Coroa para que uma expedição fosse realizada. Hoje, sabe-se que inúmeras expedições foram realizadas de maneira clandestina. Toda expedição autorizada pela Coroa tinha como obrigação o pagamento do quinto de imposto (a cobrança de 1/5 ou 20%) de todas as riquezas obtidas.

Causas da Conquista

A história nos conta a vitória dos espanhóis sobre os nativos à custa do extermínio destes. Na maioria dos casos, os espanhóis lutavam em cenários extremamente adversos, pois estavam em número consideravelmente inferior ao dos nativos. Apesar disso, existem motivos que ajudam a entender a vitória dos espanhóis:

1. **Doenças:** o contato dos nativos com doenças trazidas pelos europeus foi mortal. A varíola, principalmente, dizimou vilas e tribos inteiras de maneira epidêmica e fulminante;
2. **Superioridade de armas:** as armas utilizadas pelos espanhóis eram notadamente superiores, pois as armaduras de metal dos espanhóis garantiam importante proteção, além do uso de espadas, bestas, arcabuzes etc.
3. **Alianças:** a conquista dos incas e astecas só foi possível porque inúmeros outros povos conquistados por incas e astecas aliaram-se aos espanhóis na esperança de se libertarem dos seus algozes.

Violência

Nos primeiros anos, a colonização espanhola aconteceu apenas nas ilhas do Caribe, com a implantação de cidades e da mineração de aluvião. Rapidamente as populações nativas do Caribe foram quase completamente dizimadas, como nos diz o relato:

“Sobre esses cordeiros tão dóceis [os nativos], tão qualificados e dotados pelo seu Criador como se disse, os espanhóis se arremessaram no mesmo instante como leões e tigres cruéis, há muito tempo esfaimados, de quarenta anos para cá, e ainda hoje em dia, outra cousa não fazem ali senão despedaçar, matar, afligir, atormentar e destruir esse povo por estranhas crueldades (como vos farei ver depois); de tal sorte que de três milhões de almas que havia na ilha Espanhola e que nós vimos, não há hoje de seus naturais habitantes nem duzentas pessoas. A ilha de Cuba, [...], está hoje como deserta. A ilha de São João e a de Jamaica, ambas muito grandes e muito férteis, estão desoladas”.

Em várias partes da América, entretanto, houve resistências dos nativos, que lutaram para sobreviver. Outros, em contrapartida, optaram por fugir. Além disso, muitos espanhóis tentaram defender os nativos, denunciando as violências cometidas. O bispo Frei Bartolomé de Las Casas foi o maior nome na defesa dos índios contra a violência espanhola. Mesmo assim, a mortalidade foi gigantesca e estima-se que cerca de 80% da população nativa original tenha morrido durante o século da conquista.

(Por: Daniel Neves. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/conquista-america-espanhola.htm>)

- **Após fazer a leitura e interpretação do texto. Responda as questões abaixo.**

1) Em que ano Cristóvão Colombo chegou a America?

2) Qual era o objetivo inicial de Cristóvão Colombo?

3) Quais as duas grandes civilizações indígenas estavam nas terras que foram consideradas espanholas pela Igreja?

4) Quais motivos nos ajudam a entender a vitória dos espanhóis sobre os nativos na colonização da America espanhola?

5) A colonização da América pelos espanhóis foi pacífica ou violenta? Justifique.
